**O PRONATEC: Um retrato histórico da evolução do Sistema Educacional Brasileiro.**

**BRUCE DANIEL SILVA[[1]](#footnote-1)**

**MARIA IZABEL DA SILVA[[2]](#footnote-2)**

**RESUMO:**

O presente instrumento propõe resguardar a história da educação brasileira do PRONATEC através de um breve retrato, do estudo de viabilização sócio econômico implementado no plano de gestão educacional a partir da observação filosófica, nas tangências democráticas da educação de Ensino Médio e Tecnológico do Estado do Rio Grande do Sul, e a participação cidadã dos líderes estudantis na direção dos grêmios escolares.

**PALAVRAS CHAVE**: História, Educação, Liderança, Política, Governo.

**El PRONATEC: Una imagen histórica de la evolución del Sistema Educacional Brasileño.**

**BRUCE DANIEL SILVA[[3]](#footnote-3)**

**MARIA IZABEL DA SILVA[[4]](#footnote-4)**

**RESUMEN:**

Este instrumento también proteger la historia de PRONATEC educación brasileña a través de una breve descripción del estudio de viabilidad socioeconómica implementado en el plan de gestión de la educación de la observación filosófica en tangencia democrática de la educación secundaria y del estado del Río Grande do Sul Tecnológico, y la participación ciudadana de los líderes estudiantiles en la dirección de ex alumnos de la escuela.

**PALABRAS CLAVE**: Historia, Educación, Liderazgo, Política, Gobierno.

**THE PRONATEC: A historical review of the development of the Brazilian Educational System.**

**BRUCE DANIEL SILVA[[5]](#footnote-5)**

**MARIA IZABEL DA SILVA[[6]](#footnote-6)**

**ABSTRACT**

This instrument also protect the history of Brazilian education the PRONATEC through a brief picture of the socio economic feasibility study implemented in educational management plan from the philosophical observation in democratic tangency of high school education and Technological state of Rio Grande do South, and citizen participation of the student leaders in the direction of school alumni.

**KEY-WORDS:** History, Education, Leaders, Politic, Government.

**INTRODUÇÃO**

É no intuito de resguardar a história da educação brasileira, a participação popular no desenvolver de lideranças, que o presente instrumento propõe um breve retrato da história, estudo e viabilização do PRONATEC (Programa Nacional de Ensino Técnico), frente ao desenvolver da educação brasileira, a especialização da mão de obra no intuito de prover uma melhor qualidade de vida, um ambiente digno saudável e equilibrado para as presentes e futuras gerações, amparados na política educacional do Ministério da Educação, e o evolucionismo e aprimoramento das diversas segmentações do trabalho humano especializado.

Mesmo enfrentando o tema dos limites dos poderes empresariais sob uma ótica infraconstitucional, acabamos por fazer o eterno retorno ao campo constitucional, pois o “epicentro do direito contratual, diante da constituição não pode ser mais a autonomia da vontade, mas a dignidade da pessoa humana” de modo que a regulamentação da atividade privada (porque regulamentação da atividade cotidiana) deve ser, em todos os momentos expressão da indubitável expressão constitucional de privilegiar a dignidade da pessoa humana.(SCHLOSSMACHER, 2014, p. 69).

A participação cidadã amparada nas escolas do Estado do Rio Grande do Sul, frente aos mecanismos de integração social implementados na política de inserção de jovens lideranças frente à política nacional, através dos espaços de governança estudantil, e o aprimoramento do saber filosófico na prática cotidiana do convívio em sociedade, introduzem este sistema de convergência Política.

1. **O ESPAÇO PARTICIPATIVO DE INTERAÇÃO SOCIAL**

A participação social através dos espaços de liderança estudantil vem somar na formação cidadã no intuito de formar cidadãos responsáveis e comprometidos com a vida em sociedade na busca do aprimoramento da democracia e participação popular na ciência política aplicada na luta das melhorias impostas pela sociedade frente à máquina pública, e as prerrogativas constitucionais de direito e avanço tecnológico.

Segundo interpretação de Motta (2014), Professor emérito da UFSM, especialista em ensino e inovação tecnológica, diz que o atual sistema educacional é obsoleto e que o novo modelo só se erguerá se docentes e instituições ouvirem as lições de um ator: o aluno.

Neste contexto o PRONATEC (O Programa Nacional de Ensino Técnico), surgiu em uma propositura estudantil na cidade de Santa Maria, em uma disputa ao Grêmio Estudantil da Escola Estadual de Ensino Médio e Tecnológico Professor Maria Rocha no ano de 2004, a composição das propostas apresentadas visavam um acolhimento social aos alunos carentes, com disponibilização de materiais e passagens aos alunos de baixa renda dentro do Projeto Pedagógico Escolar, partindo de uma observação sociológica.

Para conocer al hombre de nuestro tiempo es necessário, em consecuencia, conocer la sociedade del presente, la forma social más dessarrolada que, aceptando el esquema hegeliano del dessarrolo lineal, permitirá desentrañar lós mistérios aún ocultos em lãs formas más primitivas. Es el conocimiento de esta sociedad el que Marx va buscando em su viaje a París. (LIORENTE, 2005, p. 12).

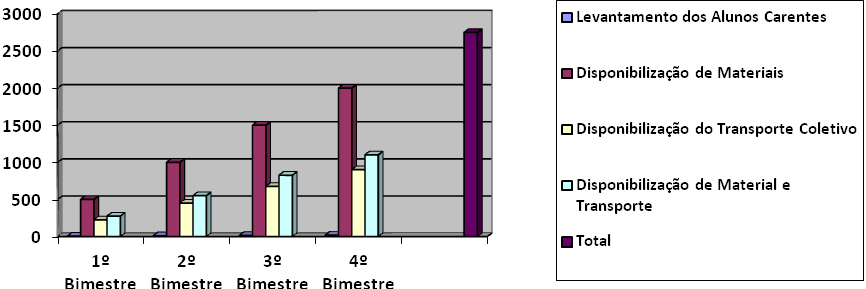
A dignidade da pessoa humana e os valores constitucionais eram pulsantes na gestão escolar através do grêmio estudantil, a proposição e liderança implementados levavam a plena participação popular, nos mais variados segmentos étnicos de biodiversidade ambiental nas cadeias políticas juntamente com o DCE (Diretório Central dos Estudantes da Universidade Federal de Santa Maria) e o movimento estudantil em suas lutas diárias.

 Significa que a escola precisa formar pessoas aptas a viver nesse cenário de constante inovação. No modelo fordista (sistema predominante no século XX marcado pela linha industrial de produção), o papel da educação era formar técnicos competentes, aptos a atuar na produção tradicional para desenvolver tarefas com eficiência. Definitivamente, educação não é mais isso. O mundo não é mais fordista. Hoje, o sucesso ou não das empresas está associado diretamente à capacidade de inovar. (MOTTA, 2014).

O projeto pedagógico escolar bem desenvolvido amparando as ações de governança escolar propunham uma discussão ferrenha frente ao avanço do Ensino Técnico, a constante participação nos ciclos de debates junto as variadas segmentações comunitárias, que faziam do líder secundarista o Presidente do Grêmio Estudantil Bruce Daniel Silva e sua representatividade uma arma frente às prerrogativas políticas do Governo Municipal de Santa Maria, culminando uma participação Administrativa frente à Prefeitura Municipal de Santa Maria, Primeiro Secretário da Associação Comunitária de Moradores, e representante das Escolas de Ensino Médio frente ao Diretório Central dos Estudantes, e presente junto a verticalização política com o Governo Federal através da Assessoria Parlamentar prestada ao Deputado Federal Paulo Pimenta efetivada junto ao Município através do CIE (Centro de Integração Empresa Escola), horizontalizavam as perspectivas do futuro educacional da república federativa do Brasil.

A principal parte do conjunto de premissas socráticas vem desembocar diretamente no pensamento platônico. De fato, Platão (427-347 a.C), o discípulo mais notável de Sócrates e o fundador da Acadêmica, por meio de seus diálogos *Fedro* e *República* (livros IV e X), que especificamente abordam a questão, desenvolve com acuidade os mesmos pressupostos elementares do pensamento socrático: a virtude é conhecimento, e o vício existe em função da ignorância. (BITTAR, 2015, p. 115).

Neste diapasão foram feitos estudos de viabilidade, através da observação empírica, e dos ciclos de debate levantados junto à Câmara de Vereadores do Município de Santa Maria e os variados segmentos étnicos da sociedade, onde a construção deste projeto passou por vários ciclos de aplicação, conforme o ilustrado.

Gráfico do Ciclo de Aplicação Experimental

1. **A VERTICALIZAÇÃO POLÍTICA E O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PARTIDO DOS TRABALHADORES 2005.**

Filiado a extinta corrente do PT (Partido dos Trabalhadores) ação democrática, no ano de 2005 dois mil e cinco, tive a oportunidade de me fazer presente juntamente a Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, a fim de integrar o grupo estratégico de formulação de políticas governamentais a serem implementadas no decorrer do segundo mandato do então Presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Fiz-me representar na referida atividade estratégica, devido à liderança exercida junto ao movimento estudantil na cidade de Santa Maria e também a comunidade, no intuito de levar ao Governo Federal Projeto de minha autoria, referente ao desenvolvimento do ensino técnico, baseado na perspectiva da especialização da mão de obra.

Hemos visto qué significación tiene, em el supuesto del socialismo, la riqueza de lãs necessidades humanas, y por ello también um nuevo modo de producción y um nuevo objeto de la misma. Nueva afirmación de la fuerza esencial humana y nuevo enriquecimiento de la esencia humana. (LIORENTE, 2005, p.152)

Neste contexto quando da repartição dos eixos temáticos em pequenos grupos de 10 pessoas a fim de levantar um *blainstorming*, tive a oportunidade de me manifestar juntamente aos demais companheiros do grupo no intuito de aprovar artigo junto à assembleia constituinte daquele Planejamento Estratégico onde me referi de forma a abarcar políticas de valorização da juventude e a melhor educação.

Após algumas rodadas de debates e apontamentos pelo coordenador do grupo estratégico foi levada a votação em plenário os artigos pré-selecionados, neste momento após a leitura de alguns artigos, o meu artigo foi aprovado por unanimidade na assembleia constituinte.

A primeira geração refere-se à liberdade do indivíduo em ralação ao estado, com contenção do arbítrio estatal e o respeito aos direitos civis e políticos do cidadão. A segunda geração, igualdade, refere-se aos direitos sociais, econômicos e culturais, com o compromisso do estado de promover o bem estar social. A terceira geração, fraternidade, ainda não bem definida, parece dirigir-se à proteção de direitos coletivos e difusos, como o meio ambiente, a paz, os direitos do consumidor, a qualidade de vida. (FUHRER, 2004, p.64).

Nessa ocasião ao dialogar com o Deputado Estadual Fabiano Pereira, que era o representante do partido juntamente a assembleia coloquei dos projetos que tinha comigo para uma possível efetivação do Governo Federal, depois de alguns minutos de conversa, tive a oportunidade de me sentar juntamente ao seu gabinete onde repassei um fax diretamente a Esplanada dos Ministérios, um documento simples e objetivo, que solicitava a efetivação de bolsas de auxílio aos alunos das escolas técnicas.

Este foi referendado em carta ofício juntamente com outro projeto relacionado à dignidade do trabalho da juventude, o que retrarei em outro artigo. De fato minha inspiração para a realização deste segmento político, foi à observação empírica da dicotomia: Bolsa Família x Bolsa aos Estudantes das Escolas Técnicas, devido ao grande número de jovens trabalhadores que mantinham dificuldade em continuar seus estudos e necessitavam de um amparo governamental para especializarem suas atividades laborais.

1. **CONCLUSÃO**

Diante do exposto, concluímos que a participação popular é indispensável como ferramenta humana no desenvolvimento da Administração Pública, na participação de jovens lideranças frente às políticas governamentais, pois a sociologia contemporânea demonstra a efetividade de uma nova visão frente aos anseios sociais da comunidade.

Exemplo dessa preocupação é a pergunta que orienta seu estudo sobre a divisão do trabalho social. Trata-se de saber se o ideal moderno da especialização, isto é, o ideal segundo o qual devemos nos especializar e nos tornar indivíduos capazes de desempenhar de forma satisfatória uma função determinada – indivíduos que se realizam cumprindo um papel especializado e limitado, sacrificando, portanto, algumas de nossas faculdades – seria um ideal em consonância com o avanço cada vez maior da divisão do trabalho social. (MASSELLA, 2014)

Nesta concepção parte-se da ideia de que o homem é ferramenta democrática em prol da coletividade e do bem comum, no desenvolvimento humano e social, onde partimos da parte unitária para o todo geral, numa perspectiva filosófica do direito constitucional e as prerrogativas da especialização da mão de obra, onde o individuo é autor da vida em sociedade através da sua existência.

Platão desenvolveu conceitos os mais diversos, transitando da metafísica para a política, destas para a teoria do conhecimento, abrangendo as principais esferas dos interesses humanos. Sua obra é estudada hoje em profundidade, apresentado uma atualidade inimaginável, quando se tem em vista que ela foi produzida há milênios, antes da vinda de Cristo. Seu pensamento influencia ainda em nossos dias teorias políticas, psicológicas – como a junguiana-, filosóficas, espirituais, sociológicas, entre outros segmentos do conhecimento humano. (SANTANA, 2014)

Por fim, acreditamos que o Projeto implementado nas diretrizes do Ministério da Educação, graças à competência gestora da Ex-Ministra da Casa Civil Dilma Rousseff nos presenteia com uma visão futurística da vida em sociedade arraigada nas diretrizes humanas de desenvolvimento social, na perspectiva de construir uma república federativa, mais ampla, digna e solidária na construção da vida em sociedade.

1. **BIBLIOGRAFIA**

LIORENTE**,** Rubio Flores**, Manuscritos de Economia y Filosofia Karl Marx,** Madrid,Alianza Editorial S.A, 2005.

BITTAR, Eduardo Carlos Bianca**, Curso de Filosofia do Direito**; 10.ed- São Paulo; Atlas, 2012.

FUHRER, Maximiliano Claúdio Américo**, Resumo de Direito Constitucional**, 7 ed. São Paulo: Malheiros 2004.

SCHLOSSMACHER**,** Henrique Francisco, Maria Simone**, Justiça do Trabalho, Doutrina, Jurisprudência, Legislação, Caderno Previdenciário,** Porto Alegre**,** HS Editora LTDA, 2014.

MOTTA, Ronaldo, <Disponível em: <http://veja.abril.com.br/noticia/educacao/para-professores-e-escolas-e-mudar-ou-morrer-diz-estudioso>;> acessado em três de dezembro de 2014 às 20h: 04min.

MASSELA, Alexandre Braga, <Disponível em: <http://revistacult.uol.com.br/home/2011/01/durkheim-e-a-vida-social-como-essencialmente-moral/>;> acessado em quatro de dezembro de 2014 15h: 38min.

SANTANA, Ana Lúcia, <Disponível em: <http://www.infoescola.com/filosofos/platao/>;> acessado em quatro de dezembro de 2014 às 16h: 42mim.

1. Técnico em Administração de Empresas pela UFSM ênfase em Gestão de Pessoas e MKT nas tangências de Planejamento e Projetos Organizacionais, Acadêmico de Direito da FAMES, Pesquisador da Cátedra de Pesquisa em Direitos Humanos da FAMES/RS. E-mail: silva.daniel.bruce@gmail.com. [↑](#footnote-ref-1)
2. Doutora em Serviço Social pela Universidade Estadual Paulista – UNESP-Franca é professora no Curso de Serviço Social da UNIPAC Uberlândia-MG e Assistente Social no Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia-MG. É membro do Núcleo Teoria Social de Marx e Serviço Social – UNESP-Franca e pesquisadora do Núcleo de Estudos do Trabalho e Gênero – UNIFESP-Santos/SP. E-mail: cruzeirobel@hotmail.com. [↑](#footnote-ref-2)
3. Técnico em Administração de Empresas pela UFSM ênfase em Gestão de Pessoas e MKT nas tangências de Planejamento e Projetos Organizacionais, Acadêmico de Direito da FAMES, Pesquisador da Cátedra de Pesquisa em Direitos Humanos da FAMES/RS. E-mail: silva.daniel.bruce@gmail.com. [↑](#footnote-ref-3)
4. Doutora em Serviço Social pela Universidade Estadual Paulista – UNESP-Franca é professora no Curso de Serviço Social da UNIPAC Uberlândia-MG e Assistente Social no Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia-MG. É membro do Núcleo Teoria Social de Marx e Serviço Social – UNESP-Franca e pesquisadora do Núcleo de Estudos do Trabalho e Gênero – UNIFESP-Santos/SP. E-mail: cruzeirobel@hotmail.com. [↑](#footnote-ref-4)
5. Técnico em Administração de Empresas pela UFSM ênfase em Gestão de Pessoas e MKT nas tangências de Planejamento e Projetos Organizacionais, Acadêmico de Direito da FAMES, Pesquisador da Cátedra de Pesquisa em Direitos Humanos da FAMES/RS. E-mail: silva.daniel.bruce@gmail.com. [↑](#footnote-ref-5)
6. Doutora em Serviço Social pela Universidade Estadual Paulista – UNESP-Franca é professora no Curso de Serviço Social da UNIPAC Uberlândia-MG e Assistente Social no Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia-MG. É membro do Núcleo Teoria Social de Marx e Serviço Social – UNESP-Franca e pesquisadora do Núcleo de Estudos do Trabalho e Gênero – UNIFESP-Santos/SP. E-mail: cruzeirobel@hotmail.com. [↑](#footnote-ref-6)